

LISBOA E-NOVA
RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

Março de 2007



INDÍCE

Relatório de Gestão

1. Introdução

1.1. Órgãos Sociais

1.2. Estrutura Orgânica

2. Análise da Actividade Operacional e Principais Acontecimentos

2.1. Actividades Institucionais e Organizacionais

2.2. Projectos de Intervenção

2.3. Projectos de Comunicação

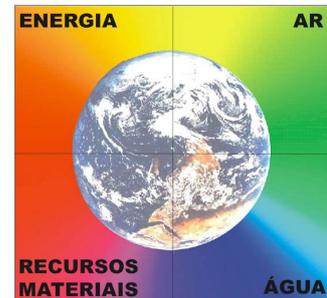


RELATÓRIO DE GESTÃO



1. Introdução

A Lisboa E-Nova, Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa, tem sede no Município de Lisboa e foi constituída com a designação social de Amerlis em 13 de Abril de 1998, como associação de direito privado, sem fins lucrativos, sendo a sua actividade e gestão desenvolvidas nos termos definidos nos seus estatutos. A Associação tem como objecto social contribuir para melhorar a gestão da procura de energia, aumentar a eficiência energética, incentivar o aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e otimizar a gestão ambiental na interface com a energia.



1.1. Órgãos Sociais da Lisboa E-Nova

A 31 de Dezembro de 2006, a composição dos Órgãos Sociais da Lisboa E-Nova era a seguinte:

1.1.1. Assembleia-Geral

A Assembleia-Geral da Lisboa E-Nova é composta por representantes dos seguintes 18 associados, das mais diversas áreas de actuação da sociedade:

Presidente: Câmara Municipal de Lisboa (Presidente da Câmara Municipal de Lisboa);

1.º Secretário: IST – Instituto Superior Técnico;

2.º Secretário: CARRIS – Companhia Carris de Ferros de Lisboa SA;

ADENE - Agência para a Energia;

ANA – Aeroportos de Portugal SA;

ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações;

CGD – Caixa Geral de Depósitos;

DECO- Associação de Defesa do Consumidor;

EDP Energias de Portugal, SA;

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;

EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa;

FAP- Força Aérea Portuguesa;

GALPENERGIA, SGPS, SA;

LISBOAGÁS GDL – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, SA;

METRO - Metropolitano de Lisboa;

REN – Rede Eléctrica Nacional

TRANSGÁS – Sociedade Portuguesa de Gás Natural, AS.

UNL – Universidade Nova de Lisboa



1.1.2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é composto por 5 elementos:

Presidente do Conselho de Administração: Vereador António Proa, Câmara Municipal de Lisboa

Administradora-Delegada: Arq. Livia Tirone

Primeiro Vogal: Eng.º Leonel Horta Ribeiro, ANA – Aeroportos de Portugal, SA

Segundo Vogal: Dr. Arnaldo Adérito Carvalho João, EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa

Terceiro Vogal: Eng.º José Alberto Marcos da Silva, EDP Energias de Portugal, SA

1.1.3. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por 3 elementos:

Presidente: Dr. António Rosa Zózimo, Revisor Oficial de Contas

Primeiro Vogal: Dr. Jasmim Virgílio Macedo, Metropolitano de Lisboa

Segundo Vogal: Dr. António José Amaral Gomes, DECO

1.1.4. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da Lisboa E-Nova é composto por 9 especialistas nas diversas áreas de actuação da Lisboa E-Nova

Prof. Eduardo de Oliveira Fernandes (Professor na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto)

Dr.ª Maria Teresa Craveiro (Directora do Departamento de Planeamento Estratégico da Câmara Municipal de Lisboa)

Prof. Luísa Schmidt (Socióloga, Investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

Arq. Duarte Cabral de Melo (Arquitecto, Professora na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa)

Prof. Paulo Ferrão (Professor no Instituto Superior Técnico)

Eng. Helder Gonçalves (Investigador no INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Informação)

Eng. Jorge Vasconcelos, ERSE – Entidade Reguladora do Sector Energético

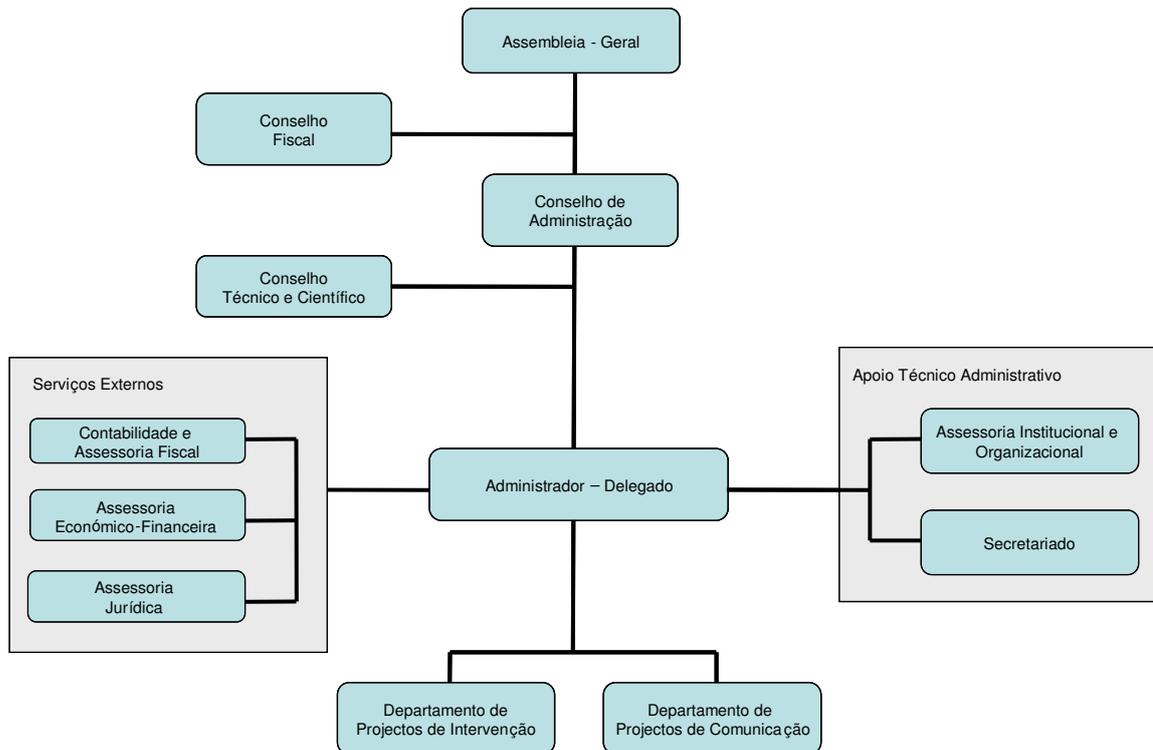
Arq. João Ferreira Nunes (Arquitecto Paisagista)

Dr. Luís Marques (Administrador da RTP / RDP - Rádio Televisão Portuguesa /Rádio Difusão Portuguesa)



1.2. Estrutura Orgânica

A Lisboa E-Nova organiza-se internamente em departamentos e serviços técnico-administrativos, e conta com o apoio de serviços externos de acordo com o seguinte organigrama:



O Administrador-Delegado da Agência é responsável pela gestão corrente da Agência com o apoio dos serviços técnicos e administrativos e dos serviços externos de assessoria jurídica e económico-financeira. Os departamentos são coordenados e geridos pelo responsável do respectivo departamento.



Em 31 de Dezembro de 2006, a condução e gestão das actividades da Lisboa E-Nova e do funcionamento da mesma era assegurada pelos seus recursos humanos, conforme se apresenta a seguir:

Área(s) funcional(ais)	Função	Asseguradas por	Tipo de contrato
Gestão Corrente	Gestão Corrente	Arq. Livia Tirone (Administradora-Delegada)	-
Secretariado	Secretária	Lina Abrantes	Sem termo
Assessoria Institucional e Organizacional	Assessoria Institucional e Organizacional	Eng.ª Carla Pinto Leite	Sem termo
	Assessoria Económico-Financeira	Dr. Fernando Themudo Barata	Prestação de serviços
Departamento de Projectos de Intervenção	Coordenação e Gestão de Projectos de Intervenção	Eng.ª Carla Pinto Leite	Sem termo
	Apoio técnico	Eng.ª Luísa Magalhães	Termo certo
Departamento Projectos de Comunicação	Coordenação e Gestão de Projectos de Comunicação	Dr.ª Filipa Marvão	Sem termo
	Apoio técnico	Eng.ª Luísa Magalhães	Termo certo
	Apoio Técnico	Dr. Diogo Ivo Cruz	Prestação de serviços
	Apoio Técnico	Dr. Luís Fraga	Colaboração Institucional com a Câmara Municipal de Lisboa
Contabilidade e Assessoria Fiscal	Contabilidade e Assessoria Fiscal	Dr.ª Isabel Remechido	Prestação de serviços
Assessoria Jurídica	Assessoria Jurídica	Sampaio, Morais Cardoso & Associados	Consultas pontuais



Senhores Associados,

O Conselho de Administração da LISBOA E-NOVA - AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA-AMBIENTE DE LISBOA, vem submeter à apreciação dos associados o relatório de gestão e contas respeitantes ao exercício de 2006 e informar sobre as linhas de evolução perspectivadas para o exercício seguinte.

2. Análise da actividade operacional e principais acontecimentos

Em 2006, a Lisboa E-Nova cumpriu parcialmente os seus objectivos, na medida em que a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2006 foi fortemente condicionada pelo facto de terem havido eleições Autárquicas e mudanças no executivo camarário induzindo atrasos na implementação e execução dos projectos. No entanto, considera-se que, apesar de não ter tido o Plano de Actividades aprovado nos prazos previstos e de a sua abrangência e profundidade terem sido condicionadas ao espaço temporal disponível para o materializar, a Lisboa E-Nova pôde prosseguir a sua actividade, de uma forma pró activa, interagindo com os seus Associados e com as Direcções Municipais da Câmara Municipal de Lisboa bem como com outras entidades públicas e privadas. Verifica-se que a Lisboa E-Nova é já reconhecida como uma referência na sua área de actuação, não só através dos convites e solicitações endereçados, mas também pelas parcerias promovidas e apoios obtidos de diferentes sectores. Considera-se que as actividades desenvolvidas durante o ano de 2006 permitiram aos intervenientes da sociedade participar de uma forma mais sistemática, na gradual e contínua melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade.

2.1. Actividades Institucionais e Organizacionais

2.1.1. Estrutura Funcional e Organizacional

2.1.1.1. Assembleia-Geral

A Assembleia-geral reuniu em 7 de Setembro de 2006 e aprovou o Relatório Anual e Contas do exercício de 2005 bem como o Plano de Actividades e Orçamento para 2006. O atraso na convocatória desta reunião para apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Contas e particularmente do Plano de Actividades e Orçamento para 2006, deveu-se ao facto de que houve eleições autárquicas, com mudança de executivo na Câmara Municipal de Lisboa e alteração do Presidente do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova.

2.1.1.2. Conselho de Administração

No seguimento da mudança no executivo ocorrida em Novembro de 2005, a Câmara Municipal de Lisboa nomeou, em 8 de Fevereiro de 2006, o novo Presidente do Conselho de Administração, Senhor Vereador António Proa, que já tinha exercido as mesmas funções entre 30 de Setembro de 2004 e 8 de Abril de 2005. Durante o ano de 2006, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova propôs à aprovação da Assembleia-Geral os seguintes documentos:

- Relatório de Gestão e Contas de 2005;
- Plano de Actividades e Orçamento 2006;



- Lista de entidades a convidar para integrarem o corpo de Associados da Lisboa E-Nova e respectiva quota anual;

Por iniciativa do Senhor Vereador António Proa foi desenvolvido o documento da Estratégia Plurianual para o triénio 2007-2009, documento considerado estruturante e que tem como objectivo enquadrar de forma transversal as áreas e os projectos relevantes que se pretendem desenvolver a médio prazo tendo em conta que a Câmara Municipal de Lisboa pretende aceitar um conjunto de desafios relacionados com o Ambiente, no desenvolvimento dos quais a Lisboa E-Nova terá um papel preponderante.

Foram celebrados dois Protocolos entre a Lisboa E-Nova e a Câmara Municipal de Lisboa, para desenvolvimento dos Projectos "Veículos Mais Amigos do Ambiente" e "Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento Urbano".

Foram integrados dois dos actuais colaboradores (com contrato a termo certo) no quadro de pessoal permanente (contrato sem termo), e foi contratado a termo um colaborador, o que contribuiu para a estabilização do quadro de pessoal da Agência, permitindo assegurar a regular actividade em termos das suas actividades institucionais e organizacionais e de desenvolvimento de projectos.

Durante o ano de 2006 procedeu-se à recolha de toda a informação necessária para submeter o pedido, à Presidência do Conselho de Ministros, de atribuição de utilidade pública, processo reiniciado em 2005, cujo parecer prévio da Câmara Municipal de Lisboa foi emitido em Dezembro de 2004.

2.1.1.3. Conselho Consultivo

No seguimento da aprovação, pelo Conselho de Administração, da proposta de Plano de Actividades para 2006, foi solicitado parecer ao Conselho Consultivo, de acordo com o estabelecido nos Estatutos, tendo o mesmo emitido parecer favorável à Proposta de Plano de Actividades para 2006, manifestando que seria "conveniente que o funcionamento da Lisboa E-Nova possa libertar-se dos prazos políticos" para evitar que a discussão do Plano de Actividades de 2006 seja proposta decorridos 2/3 do ano. Felicitou, no entanto, a direcção executiva pela dinâmica de que tem dado provas ao longo de todo o ano.

O Senhor Professor Eduardo Oliveira Fernandes renunciou ao cargo de Presidente do Conselho Consultivo da Lisboa E-Nova, por motivos de ter aceite o cargo de Presidente de Conselho de Administração da nova Agência Municipal de Energia do Porto.



2.1.2. Envolvimento dos Associados nos Projectos da Lisboa E-Nova

Foram promovidas parcerias e solicitados apoios (institucionais, financeiros, técnicos e de comunicação) aos Associados da Lisboa E-Nova para o desenvolvimento dos projectos em curso e em plano bem como para as acções de comunicação.

São parceiros dos projectos em curso no ano de 2006, os seguintes associados:

CML - Câmara Municipal de Lisboa;
CARRIS – Companhia Carris de Ferros de Lisboa SA;
EDP Energias de Portugal, SA;
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;
EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa;
LISBOAGÁS GDL – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, SA;

Concederam apoios aos projectos e às acções de comunicação em curso no ano de 2006, os seguintes associados:

CML - Câmara Municipal de Lisboa;
ADENE - Agência para a Energia;
ANA – Aeroportos de Portugal SA;
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações;
CARRIS – Companhia Carris de Ferros de Lisboa SA;
DECO - Associação de Defesa do Consumidor
EDP - Energias de Portugal, SA;
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;
IST – Instituto Superior Técnico;
METRO - Metropolitano de Lisboa;
REN – Rede Eléctrica Nacional
UNL – Universidade Nova de Lisboa

2.1.3. Novos Associados

Durante o ano de 2006, não se verificou a entrada de novos associados uma vez que a aprovação de entidades a convidar foi efectuada em Setembro. Foram, no entanto, efectuados contactos com várias entidades no sentido de avaliar a possibilidade de integrarem o corpo de Associados da Lisboa E-Nova não tendo sido possível, em 2006, por parte do Conselho de Administração para efectuar as reuniões formais necessárias.



2.1.4. Candidaturas a Programas de Financiamento Nacionais e Internacionais

2.1.4.1. ProSTO

A Lisboa E-Nova participou como parceiro no desenvolvimento da Proposta ProSTO – “Best Practice Implementation of Solar Thermal Obligations”, liderada pela Ambiente Italia srl e submetida ao Programa “Intelligent Energy Europe” da Comissão Europeia.

A proposta tem como principal objectivo de demonstrar e quantificar o impacto de boas práticas ao nível de obrigações de implementação de sistemas solares térmicos, através de exemplos existentes.

2.1.4.2. ENERGYDOC

A Lisboa E-Nova participou como parceiro no desenvolvimento da Proposta EnergyDoc - “Best tools for the promotion of the European Directive on the Energy Performance of Buildings in the city”, liderada pela Agenzia Eergia e Ambiente di Torino, Itália e submetida ao Programa “Intelligent Energy Europe” da Comissão Europeia.

A proposta tem como principal objectivo desenvolver uma série de políticas promocionais de larga escala para a promoção da Eficiência Energética e de Fontes de Energia Renovável. A proposta encontra-se em fase de avaliação.

2.1.4.3. SIAGSU

A Lisboa E-Nova em parceria com a IrRADIARE - Science for evolution™ desenvolveu a Proposta SIAGSU - Sistema integrado de informação, ambiental e apoio à gestão da sustentabilidade urbana na Cidade de Lisboa submetida ao Programa Pos_Conhecimento – Programa Operacional Sociedade do Conhecimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A proposta tinha como principal objectivo a criação e desenvolvimento de conteúdos para apoio à gestão da sustentabilidade urbana da Cidade de Lisboa e sua implementação através de um sistema integrado de informação ambiental. A proposta não foi aceite.

2.1.5. Estabelecimento de Parcerias para o Desenvolvimento de Novos Projectos

Foram efectuadas reuniões com potenciais parceiros para o desenvolvimento de novos projectos, a incluir no Plano de Actividades de 2007.

2.1.6. Promoção da Imagem Institucional da Lisboa E-Nova

2.1.6.1. Participação em conferências nacionais para as quais a Lisboa E-Nova foi convidada a participar

- Fórum – “Fórum Nacional do Desenvolvimento Sustentável”, organizado pelo Jornal Água&Ambiente, , Lisboa, 16 de Março, Hotel Altis Park. Apresentação de Comunicação: “Sustentabilidade por Sectores: Construção Sustentável”, Livia Tirone (oradora);

- Conferência “Lisboa 2020 – que estratégia para a Sustentabilidade Regional?”, organizada pela CCDR-LVT, Lisboa, 16 de Março, Auditório 2 do Fórum Telecom (Picoas). Apresentação de Comunicação: “Arquitectura Sustentável” , Livia Tirone (oradora);



- Conferência "Energias Alternativas e a Gestão Energética Nacional", organizado pela Câmara Municipal de Torres Vedras no âmbito do 2º Ciclo de Conferências sobre Ambiente e Qualidade de Vida, Torres Vedras, 12 de Abril, Centro de Apoio às Artes de Torres Vedras. Apresentação de Comunicação: "Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa", Livia Tirone (oradora);
- "Jornadas Arquitectura e Ambiente", organizadas pela Universidade Lusófona, Lisboa, 25 de Maio, Auditório Pessoa Vaz. Apresentação de Comunicação: "Cidades e Energias Alternativas", Livia Tirone (oradora);
- Seminário "A Gestão da Procura da Energia. O Papel das Agências de Energia", organizado pela RENAE – Rede Nacional de Agências de Energia, Almada, 31 de Maio, Auditório Municipal Fernando Lopes Graça, Diogo Ivo Cruz (participante);
- Acção de Formação - 2ª Acção de Formação sobre nova regulamentação na área dos edifícios em Portugal organizada pela RENAE - Rede Nacional de Agências de Energia, Almada, 1 de Junho, Auditório Municipal Fernando Lopes Graça, Carla Pinto Leite (participante);
- Audição Regional, de carácter público, sobre as principais estratégias nacionais de desenvolvimento regional, organizada pela CCDR-LVT - Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Lisboa, 20 de Junho, Salão Nobre Palácio do Comércio, Livia Tirone (participante);
- Seminário "EcoConstrução - Cimeira Portugal Ambiente", organizado pela QUERCUS, 20 de Maio, Matosinhos, Centro de Congressos da Exponor. Apresentação de Comunicação: "Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa", Livia Tirone (oradora);
- Conferência "Sustentabilidade: Ordenamento do Território", integrada no 5º Congresso Nacional de Estudantes e Licenciados em Arquitectura organizado pela APELA, Lisboa, 28 de Outubro, Auditório do IPJ. Apresentação de Comunicação: "Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa", Livia Tirone (oradora);
- Seminário "Sistema de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior", organizado pela TUV, Lisboa, 31 de Outubro, auditório do edifício da TUV, Miraflores. Painel "Conforto Térmico e Qualidade do Ar Interior", Livia Tirone (moderadora);
- Fórum da Energia "O Futuro da Energia, As Energias do Futuro", organizado pela About Blue Comunicação, Lisboa, 22 de Novembro, Hotel Meridien, Livia Tirone (participante).

2.1.6.2. Participação em conferências internacionais para as quais a Lisboa E-Nova foi convidada a participar

- Congresso "HB 2006 Healthy Buildings", organizada pela International Society of Indoor Air Quality and Climate, Lisboa, 06 de Junho, Centro de Congressos de Lisboa, Sessão "Creating a healthy indoor environment for people", Livia Tirone (chairperson);
- Congresso "HB 2006 Healthy Buildings" organizada pela International Society of Indoor Air Quality and Climate, Lisboa, 07 de Junho, Centro de Congressos de Lisboa, Carla Pinto Leite (participante).



2.1.6.3. Colaboração com os órgãos de comunicação social para disseminação de boas práticas que levem à melhoria do desempenho da cidade

- Livia Tirone foi entrevistada pelo Jornal Arquitecturas, sobre o tema " A Qualidade da Construção em Portugal" em Lisboa, que foi publicado no dia 24 Fevereiro;
- Livia Tirone responde a entrevista escrita para artigo no âmbito da entrada em vigor da nova legislação energética dos edifícios – "Nova exigências técnicas a partir de 2007", Jornal Construir, Ano III, N.º 72, 10 de Março;
- Livia Tirone responde a entrevista presencial sobre Eficiência Energética de Edifícios no âmbito do projecto Passive-On (SAVE Intelligent Energy for Europe).do Departamento de Energias Renováveis do INETI,. 18 de Abril;
- Livia Tirone responde a entrevista escrita para Dossier "Ecoeficiência Empresarial – Uma Gestão Eficaz" do Jornal 1º de Janeiro, 18 de Abril;
- Livia Tirone responde a entrevista escrita para a newsletter da empresa Saint-Gobain Glass, newsletter SGG nº51, Setembro;
- Lisboa E-Nova fornece dados sobre a Matriz Energética de Lisboa para programa Biosfera, produzido pela Farol de Ideias para a RTPN, que foi exibido nos dias 3/4/5 e 8 de Junho no âmbito de uma reportagem sobre emissões de CO2.

2.1.7. Acções de comunicação e sensibilização

A Lisboa E-Nova desenvolveu um programa de comunicação e de sensibilização sobre as suas áreas de actuação cujas acções são dirigidas a diversos públicos-alvo (decisores políticos, actores económicos, técnicos, estudantes, publico em geral, ...) para participarem activamente no processo do desenvolvimento sustentável da cidade. Os programas respectivos a estas acções integram a área Projectos de Comunicação. Foi publicada a Matriz da Água de Lisboa desenvolvida com base nos dados disponíveis de 2004, documento desenvolvido no âmbito do projecto de intervenção "Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa". Foi ainda no mesmo âmbito publicado o folheto que resume as conclusões da Matriz dos Materiais, que foi desenvolvida com base nos dados disponíveis de 2004. Foram desenvolvidos documentos síntese sobre legislação e regulamentação em vigor.

2.1.8. Âmbito de actuação da Lisboa E-Nova

Foi avaliada a possibilidade de alargamento do âmbito de actuação da Lisboa E-Nova tendo sido desenvolvidos contactos com outras entidades, no entanto, considera-se não estarem ainda reunidas condições para propor o alargamento do âmbito de actuação da Lisboa E-Nova em termos de desenvolvimento de projectos e da disseminação de boas práticas preconizadas pela Lisboa E-Nova



2.1.9. Apoio Institucional a outras entidades

2.1.9.1. ECOCASA

A Lisboa E-Nova deu seguimento ao apoio institucional solicitado pela Quercus no ano anterior para o desenvolvimento do seu projecto ECOCASA. O Projecto EcoCasa pretende apoiar os cidadãos a reduzirem os consumos de energia em suas casas. Para além da Lisboa E-Nova são ainda parceiros deste projecto: EDP, GALP Energia, Mota-Engil, Oak Foundation, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), Agência para a Energia (ADENE), Direcção Geral de Geologia e Energia (DGGE), Instituto Nacional de Energia e Tecnologia Industrial (INETI), Instituto do Ambiente (IA), Programa POSI, Eólica da Cabreira, Ao Sol, Tirone Nunes, Enerdinâmica, Centro de Estudos em Economia da Energia, dos Transportes e do Ambiente (CEEETA), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, YDreams, Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+) do Instituto Superior Técnico e Agência de Energia de Energia de Oeiras (Oeinerge). A primeira fase do projecto já foi concluída, e traduziu-se em auditorias e caracterização do consumo de energia por várias tipologias de habitação e agregados familiares. Na segunda fase, que irá decorrer ao longo de 2007, as famílias aderentes ao programa serão aconselhadas a implementar medidas de redução de consumo de energia e procurar-se-á quantificar a redução do consumo de energia face aos consumos aferidos na primeira fase.

2.1.9.2. GREENBUILDING

Apoio à Câmara Municipal de Lisboa, coordenando a candidatura ao Programa "Greenbuilding", da responsabilidade da Comissão Europeia. Esta candidatura surgiu no seguimento do apoio solicitado pelo Município à Lisboa E-Nova em 2005, para coordenar com o apoio da ADENE – Agência para a Energia, a candidatura das piscinas municipais de Lisboa ao "Green Light Programme", também da responsabilidade da Comissão Europeia, descrito no Relatório de Actividades anterior. O Greenbuilding é um Programa voluntarista da Comissão Europeia que tem por objectivo melhorar a eficiência energética e promover a integração das energias renováveis em edifícios não-residenciais. Após a realização de uma auditoria energética, baseada nos critérios definidos pelos "Módulos Greenbuilding", o Município de Lisboa comprometeu-se a instalar tecnologias eficientes economicamente vantajosas. Foi atribuído o galardão Greenbuilding a todas as piscinas que apresentaram candidaturas (Oriente, Vale Fundão, Restelo, Sete Rios e Alvíto), tornando-se assim a Câmara Municipal de Lisboa o primeiro Parceiro Greenbuilding em Portugal.

2.1.9.3. PÁTIOS E VILAS

Apoio à Câmara Municipal de Lisboa na elaboração da candidatura "Pátios e Vilas" ao Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, do qual Portugal é beneficiário. Esta candidatura surgiu no seguimento do apoio solicitado pelo Departamento da Habitação, e tem como objectivo a reabilitação urbana integrada e a qualificação urbanística do património edificado do Município de Lisboa, onde os Pátios e Vilas constituem exemplos marcantes da identidade cultural e do passado histórico da Cidade. A candidatura incidiu sobre dois conjuntos, um pátio e uma vila, classificados no Inventário do Património Municipal, que pelas suas características e localização poderiam constituir pólos de desenvolvimento urbano sustentável, com a introdução de soluções inovadoras que promovam a melhoria do desempenho energético-ambiental.



2.2. Projectos de Intervenção

Considera-se que, durante o ano de 2006, a Lisboa E-Nova conseguiu cumprir praticamente todos os objectivos a que se propôs relativamente aos projectos de intervenção em curso e reuniu as condições para que no início de 2007 se possam celebrar os protocolos previstos para o ano de 2006.

2.2.1. Área do Planeamento Urbano:

2.2.1.1. Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa

Enquadramento: Este é o Projecto de Intervenção mais importante de entre todos os que foram lançados em 2005. Neste Projecto de Intervenção são definidos os indicadores e as metas de desempenho energético-ambientais para a cidade, sobre os quais foi possível alcançar um consenso técnico e científico à escala local, sempre no âmbito das estratégias e políticas da Comissão Europeia. Encontra-se em desenvolvimento a Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa que integra a informação relevante dos instrumentos de planeamento existentes e dos que serão desenvolvidos no âmbito do projecto, designadamente as Matrizes que quantificam os fluxos da cidade (Energia, Água e Materiais), a Caracterização da Qualidade do Ar Interior/Exterior e a Caracterização do Ruído, com vista à definição das medidas a desenvolver e a avaliação dos impactos esperados por cada acção. O resultado desta acção constituirá um instrumento essencial para a gestão sustentável da cidade de Lisboa, e que não só enquadrará todas as acções da Lisboa E-Nova como ainda apoiará a Câmara Municipal de Lisboa na execução do seu Plano Municipal de Ambiente e lançar o processo Agenda 21 Local de uma forma transversal e sistemática.

Actividades desenvolvidas em 2006:

Foram desenvolvidas praticamente todas as actividades previstas no Plano de Actividades de 2006, designadamente:

- Contactos com entidades públicas e privadas, incluindo especialistas, para a definição dos parceiros técnicos do projecto, no âmbito do desenvolvimento dos seguintes documentos: Estratégia Energético-Ambiental, componente Mobilidade Sustentável e componente Construção Sustentável do Plano Municipal de Ambiente;
- Planeamento do conteúdo e organização de reuniões para desenvolvimento do documento da Caracterização da Qualidade do Ar;
- Desenvolvimento do documento da Matriz da Água, envolvendo todos os actores relevantes, e respectiva publicação;
- Desenvolvimento do documento da Matriz dos Materiais (aguarda edição para publicação) envolvendo todos os actores relevantes, e publicação do folheto com os resultados globais;
- Desenvolvimento da primeira versão da Estratégia Energético-Ambiental para a cidade de Lisboa, incluindo as metas de desempenho para 2010;
- Divulgação da Matriz da Água no dia "Mundial da Água", 22 de Março, no Museu da Água, desenvolvida pela EPAL, SIMTEJO, IRAR, INAG e Emarlis e coordenada pela Lisboa E-Nova com o apoio de diversas entidades;



- Divulgação da Matriz dos Materiais na Conferência “Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa”, 14 de Dezembro de 2006, desenvolvida pelo Instituto Superior Técnico, sob a responsabilidade do Prof. Paulo Ferrão, e coordenada pela Lisboa E-Nova com o apoio de diversas entidades;
- Divulgação da Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa na Conferência realizada no passado dia 14 de Dezembro de 2006, no Auditório do Metropolitano de Lisboa, na estação de Alto dos Moinhos. Participaram nesta conferência alguns dos actores chave para a prossecução dos objectivos enunciados, designadamente, a Câmara Municipal de Lisboa, que presidiu à Mesa Redonda da parte da manhã, representada pelo Senhor Vereador António Proa, o Instituto do Ambiente, representado pelo seu Presidente, Prof. António Gonçalves Henriques, A Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e Fluviais, representada pelo Senhor Sub-Director-Geral, Eng.º Fernando Ferreira da Cunha, a Comissão de Coordenação de Lisboa e Vale do Tejo, responsável pela Estratégia Lisboa 2010, representada pela Senhora Directora do Departamento de Planeamento, Dr.ª Paula Cunha e o Instituto Superior Técnico, representado pelo Senhor Presidente do Conselho Directivo, Prof. Carlos Matos Ferreira. Durante esta Conferência foi anunciado pela CCDR LVT que as metas definidas para Lisboa serão também assumidas pela Região de Lisboa e Vale do Tejo e integradas na Estratégia 2020 para essa região. A Mesa Redonda da parte da tarde foi presidida pelo Senhor Prof. Carlos Zorrinho, Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico, e moderada pelo Senhor Eng.º Francisco Sanchez, Presidente da BCSD Portugal, e contou com a presença do METROPOLITANO, representada pelo seu Presidente, Dr. Joaquim José de Oliveira Reis e da CARRIS, representada pelo Director do Gabinete de Qualidade e Segurança.

2.2.1.2. Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento Urbano

Enquadramento: Com este projecto pretende-se introduzir incentivos nos Instrumentos de Planeamento Urbano e nos Instrumentos de Financiamento de operações de promoção imobiliária, para motivar o mercado a alcançar as metas de desempenho assumidas pela Câmara Municipal de Lisboa em relação ao desempenho energético-ambiental do meio edificado. Para a atribuição dos incentivos, a Lisboa E-Nova irá coordenar e dar o apoio técnico relevante para se definirem os métodos de avaliação a utilizar na verificação do cumprimento das metas de desempenho (seja em fase de projecto que em fase de utilização / monitorização) de cada projecto que pretenda usufruir dos incentivos. O Projecto de Intervenção ‘Directiva do Desempenho Energético dos Edifícios’ (2002/91/CE do Parlamento Europeu e do Conselho) – complementa este Projecto de Intervenção, na medida que prevê uma colaboração estrita com a Câmara Municipal de Lisboa na criação e formação da equipa que irá verificar o cumprimento da Directiva acima referida, no âmbito do licenciamento e da gestão urbana.

Actividades desenvolvidas em 2006:

- Assinatura do Protocolo para o desenvolvimento do presente projecto, entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Lisboa E-Nova, em 20 de Setembro de 2006.
- Organização e coordenação do curso de formação “Planeamento Urbano e Reabilitação Urbana na dimensão do desempenho energético-ambiental da Cidade”, em parceria com o Instituto Superior Técnico, para todos os técnicos da Direcção Municipal de Planeamento Urbano, com o objectivo de lhes apresentar os conceitos e as medidas que permitem alcançar as metas assumidas pelo Município, com



vista à melhoria sistemática do desempenho Energético-Ambiental da cidade. O curso foi constituído por 14 sessões de dia inteiro e decorreu entre 14 de Setembro e 21 de Dezembro de 2006, contando com um painel de 64 formadores integrando de entre os melhores especialistas nas diferentes áreas de abordagem do curso, sendo 55 nacionais e 9 provenientes de outros países Europeus, representando no seu conjunto um total de 44 entidades distintas. Para além dos 97 funcionários da DMPU, para os quais o curso teve carácter obrigatório, estiveram presentes 6 funcionários de outros serviços da Câmara Municipal e 11 colaboradores de entidades externas, nomeadamente das Sociedades de Reabilitação Urbana, do IPPAR, da CCDR-LVT e da DGOTDU.

- Desenvolvido de relatório do curso;
- Reuniões de coordenação com o Departamento de Planeamento Urbano para a definição da metodologia para aferir o potencial de optimização do desempenho energético-ambiental da cidade e definir os incentivos associados;
- Desenvolvimento, em colaboração com o Departamento de Planeamento Urbano da primeira versão da ficha de avaliação (check list), contendo medidas consensuais que promovam a optimização do desempenho energético-ambiental da cidade, incorporando os contributos resultantes das sessões do Curso de Formação, e que servirá de apoio para o processo de desenvolvimento e de avaliação de planos e de projectos de loteamento.

2.2.2. Área de Construção e Infra-Estruturas

2.2.2.1. Energia Eólica para Lisboa

Enquadramento: O Projecto de Intervenção 'Energia Eólica para Lisboa' prevê a verificação do potencial eólico de Lisboa, com o objectivo de preparar a realização de um Parque Eólico com dimensão significativa. No ano de 2004 foram dados os primeiros passos neste importante projecto. Neste momento, e após a assinatura do protocolo assinado em 8 de Novembro de 2004 entre a Câmara Municipal de Lisboa, a EDP, Energias de Portugal SA e a Lisboa E-Nova, está em curso a realização do presente protocolo.

Actividades desenvolvidas em 2006:

Não foi possível reunir as condições necessárias para que a equipa de gestão deste projecto de intervenção reformulasse o âmbito de actuação deste projecto, de acordo com a necessidade de transpor as barreiras para a prossecução dos objectivos enunciados. Prevê-se que em 2007 seja redefinida a expressão deste projecto, mantendo o objectivo de introduzir de forma integrada uma componente de dimensão significativa de fonte de energia renovável eólica em Lisboa.

2.2.2.2. Construção Sustentável para Lisboa em Colaboração com a EPUL

Enquadramento: O presente projecto de intervenção tem por objecto a cooperação entre a Lisboa E-Nova e a EPUL no sentido do alargamento da prática da construção sustentável através da promoção e realização de oportunidades de intervenção que existem no mercado, passíveis de melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios promovidos pela EPUL, passando à prática os diplomas aprovados em Reunião de



Conselho de Ministros de 26 de Janeiro de 2006, relacionados com o desempenho energético-ambiental dos edifícios, nomeadamente:

- Decreto-Lei 78/2006 de 4 de Abril, que aprova o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios;
- Decreto-Lei 79/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização dos Edifícios;
- Decreto-Lei 80/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios.

A EPUL, ao associar-se a este projecto, estará no mercado imobiliário a demonstrar boas práticas, motivando outros promotores imobiliários a melhorar as suas e contribuindo para alcançar as metas assumidas pelo Município em relação ao desempenho Energético-Ambiental dos edifícios.

A Lisboa E-Nova visa, assim, atingir os principais actores no sector da promoção imobiliária e despertar o seu interesse em contribuir para que, na realização de edifícios novos e em edifícios a reabilitar, sejam implementadas todas as melhores tecnologias disponíveis para otimizar o seu desempenho energético-ambiental.

Actividades desenvolvidas em 2006:

Não foi ainda possível reunir as condições para celebrar o Protocolo para o desenvolvimento do presente projecto de intervenção. Foi, no entanto, no âmbito deste projecto, celebrado um contrato de prestação de serviços de colaboração e consultoria.

2.2.3. Área de Gestão Urbana

2.2.3.1. Otimização do Desempenho Energético-Ambiental do Edifício do Campo Grande da CML

Enquadramento: Este projecto visa caracterizar e otimizar o desempenho energético-ambiental do edifício do Campo Grande da Câmara Municipal de Lisboa, através do desenvolvimento de uma auditoria energético-ambiental. Desta auditoria resultará uma matriz de gestão de energia e ambiente, que permite retratar a situação actual e traçar os objectivos a médio e longo prazo, com vista à redução dos consumos energéticos e ao aumento da qualidade do ar. Serão ainda definidas as prioridades das acções, às quais estará associada uma análise económico-financeira. Será proposta a criação de um Grupo de Gestão de Energia e Ambiente cujos objectivos passarão pela implementação e monitorização e afinação contínua das acções definidas e que permitem a optimização do desempenho energético-ambiental do edifício.

Actividades desenvolvidas em 2006:

Não foi ainda possível celebrar o Protocolo para o desenvolvimento do presente projecto de intervenção em 2006.



2.2.3.2. Redução da Procura de Água Potável

Enquadramento: O presente projecto de intervenção pretende contribuir para a redução da procura de água potável em Lisboa através da promoção do uso adequado da água pelos utilizadores e a generalização do uso de dispositivos e equipamentos eficientes, focando principalmente o sector urbano. Está previsto o desenvolvimento de acções que conduzam à materialização da consciencialização de que é necessário mudar as práticas, dando prioridade à aplicação de medidas que conduzam a reduções muito significativas, que sejam fáceis de implementar, que tenham uma relação custo-benefício favorável e em que a perspectiva de generalização seja elevada. Pretende-se otimizar a utilização do recurso água potável, sem pôr em causa as necessidades vitais da população, nem o conforto nem a qualidade de vida, promovendo simultaneamente o desenvolvimento sócio-económico. O objectivo principal é que o consumidor utilize menos água para conseguir os mesmos fins, com todos os benefícios económicos directos associados bem como outros benefícios indirectos, nomeadamente a redução do consumo de energia e de produção de águas residuais, aspectos fortemente dependentes do consumo de água.

Actividades desenvolvidas em 2006:

Reuniões com os potenciais parceiros e desenvolvimento de proposta de protocolo, ficha do projecto e plano de comunicação do projecto, documentos enviados, para comentários, aos potenciais parceiros do projecto: Câmara Municipal de Lisboa, Instituto do Ambiente, INAG – Instituto da Água, IRAR – Instituto Regulador de Águas e Resíduos, CCDR-LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, Galpenergia, SGPS, SA, DECO – Associação de Defesa do Consumidor.

Foram ainda contactados as empresas que poderão via a dar o apoio financeiro necessário para a realização deste projecto.

2.2.3.3. Redes Locais de Água Secundária

Enquadramento: Como um dos bens escassos da natureza, é importante que a água potável não seja utilizada para fins que não carecem dessa qualidade – nomeadamente a rega de espaços verdes, a lavagem de superfícies exteriores e de veículos e mesmo a descarga das sanitas e as máquinas de lavar à escala doméstica. Existem, hoje, sistemas de reciclagem de águas cinzentas domésticas e das águas da chuva à escala local que, fazendo parte integrante de projectos imobiliários, permitem a utilização destas águas para todos os fins não potáveis. Pretende-se com este projecto sensibilizar o mercado para a utilização destes sistemas. Os incentivos referidos no Projecto de Intervenção – Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento, serão também uma componente relevante e dinamizadora a favor do alargamento da instalação destes sistemas à escala local. Será, ainda, avaliada a possibilidade de iniciar a criação de redes de água secundária a partir das ETAR da cidade. O resultado destas iniciativas visa reduzir fortemente a procura de água potável em Lisboa, podendo tornar-se uma nova área de negócio para as empresas activas neste sector.

**Actividades desenvolvidas em 2006:**

Reuniões com os potenciais parceiros do projecto: Câmara Municipal de Lisboa, IRAR – Instituto Regulador de Águas e Resíduos, INAG – Instituto da Água, EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., e SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A. Aguarda-se reunião com a Parque EXPO 98, S.A. para enviar aos parceiros a proposta de protocolo e ficha do projecto.

2.2.4. Área de Mobilidade**2.2.4.1. Veículos Mais Amigos do Ambiente**

Enquadramento: Em Lisboa os transportes são responsáveis por 42% do consumo de energia primária (dados de 2002) e dependem essencialmente da disponibilidade de combustíveis fósseis, constituindo uma importante fonte de emissões de CO₂, partículas e monóxido de carbono. Neste contexto, revela-se indispensável avaliar necessidades e identificar oportunidades de intervenção que levem a um melhor desempenho energético-ambiental no sector dos transportes, criando as condições para a dinamização de um mercado para veículos ‘mais amigos do ambiente’. Com o desenvolvimento do presente Projecto de Intervenção a Lisboa E-Nova pretende contribuir para a optimização do desempenho energético-ambiental da cidade, alcançando melhorias nas seguintes áreas:

- Reduzir a procura de energia primária aumentando, entre outras medidas, a eficiência dos transportes;
- Aumentar a diversificação da oferta de energia primária;
- Aumentar a qualidade do ar na cidade ao eliminar a poluição de partículas;
- Aumentar a qualidade de vida na cidade ao reduzir a poluição sonora;

Estão previstas iniciativas concertadas com a Câmara Municipal de Lisboa nomeadamente, o desenvolvimento de um plano de avaliação de renovação de frotas, tendo em consideração os benefícios energético-ambientais associados, em função das condições de disponibilidade de infra-estruturas de abastecimento energético para as soluções tecnológicas disponíveis, a proposta de introdução de sistema de certificação energético-ambiental de veículos (“eco labeling”) e a criação de uma nova categoria de veículo nas Centrais de Compras. Este projecto, a implementar em Lisboa, insere-se no Plano Municipal do Ambiente e na respectiva componente para a Mobilidade Sustentável, e representa uma iniciativa que deverá ser divulgada e aplicada a outros Municípios nacionais.

Actividades desenvolvidas em 2006:

Assinatura do Protocolo entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Lisboa E-Nova, em 13 de Setembro, para desenvolvimento da primeira fase deste projecto de intervenção, que conta com o apoio financeiro da HONDA e da Salvador Caetano.

Organização de reuniões de trabalho com a equipa técnica do projecto: DTEA – IST (coordenação Prof. Tiago Farias) e TIS.pt (coordenação Eng.º Carlos Marques)

Contactos com a Direcção Municipal de Ambiente Urbano / Divisão de Gestão de Frota (coordenação Eng.º Ângelo Mesquita) para recolha de informação sobre a caracterização da frota da Câmara Municipal de Lisboa. Divulgação do projecto durante o Workshop “Transportes e Qualidade do Ar” realizado em 9 de Novembro, no CIUL, Lisboa.



2.2.4.2. STARBUS - Promoting sustainable energetic pathways for buses' fleets

Enquadramento: Este projecto, liderado pela ADEME, French Agency for Environment and Energy Management, pretende estabelecer um caminho comum que promova vias alternativas para os autocarros na Europa e, potencialmente para toda a frota de veículos. Durante o projecto serão alcançados diferentes resultados, nomeadamente no que se refere a: bibliografias, metodologias, definições de sistemas de medição, ferramentas de simulação, bases de dados de emissões, softwares, casos práticos. Para além disso, em termos de disseminação, serão elaborados diferentes relatórios, reuniões de projecto, newsletters e conferências, que contribuirão para alcançar os objectivos do projecto. O consórcio do projecto é composto por entidades que estão envolvidas a nível local, nacional ou mesmo europeu, nomeadamente: entidades com responsabilidades técnicas e com responsabilidades na aquisição da frota de autocarros; autoridades responsáveis pelos transportes; fabricantes de autocarros; fornecedores de energia e entidades nacionais responsáveis pela política de incentivos. Para além da ADEME (França) e da Lisboa E-Nova são ainda parceiros deste projecto: CRES - Centre for Renewable Energy Sources (Grécia), CRMT (França), BR (França), RATP (França), CETE (França), ENEA (Itália), KAPE - Polish National Energy Conservation Agency (Polónia).

Actividades desenvolvidas em 2006:

Divulgação do projecto nas sessões de Ponto de Encontro da Lisboa E-Nova;

Divulgação do projecto durante o Workshop "Transportes e Qualidade do Ar" realizado em 9 de Novembro de 2006, no CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa;

Organização de reunião de coordenação, realizada em 10 de Novembro de 2006, no Grémio Literário, Lisboa;

Desenvolvimento dos documentos técnicos e administrativos solicitados pelos coordenadores do projecto, nomeadamente, informação para a página na Internet e tradução da primeira newsletter.



2.3. Projectos de Comunicação

Relativamente aos Projectos de Comunicação, o ano de 2006 tirou partido do ano anterior em termos de consolidação do papel da Lisboa E-Nova, dirigindo-se a públicos mais vastos, cumprindo integralmente os objectivos a que se propôs. Todos os esforços foram optimizados no sentido de envolver cidadãos, actores económicos, decisores políticos e especialistas em áreas temáticas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa através do desenvolvimento de acções de informação, formação, sensibilização e demonstração de boas práticas.

2.3.1. Página na Internet da Lisboa E-Nova

Enquadramento: A criação da página da Lisboa E-Nova na Internet teve como objectivo evidenciar a imagem da Agência junto dos seus públicos alvo apresentando todas as informações e actividades da Agência tendo como base uma óptica de transparência. A página na Internet da Lisboa E-Nova constitui o principal e contínuo meio de comunicação da Agência.

Actividades desenvolvidas em 2006:

- Reformulação e inserção em tecnologia 'open source' da página da Internet da Lisboa E-Nova com o objectivo de simplificar a navegação e o acesso à informação e de melhorar a definição das diversas áreas agilizando a gestão de eventos e envio da Newsletter para a *mailing list*.
- Actualização contínua da página da Lisboa E-Nova com notícias, eventos, documentos de interesse e links para outras páginas, etc;
- Informação sobre os projectos desenvolvidos por outras entidades com o apoio institucional da Lisboa E-Nova;
- Introdução de uma nova área com informação sobre regulamentos e disposições legais relacionadas com as áreas de actuação da Lisboa E-Nova;
- Desenvolvimento e divulgação mensal de Newsletter electrónica;
- Gravação de todos os eventos promovidos pela Lisboa E-Nova, para futura edição e disponibilização na área de podcast da nova página.

2.3.2. Ciclos de Conferências / Seminários

Enquadramento: A organização de conferências e seminários constitui um veículo preferencial de informação e divulgação de boas práticas nacionais e internacionais, para as quais são convidados a participar como oradores, especialistas de renome.

Actividades desenvolvidas em 2006:

Organização de 2 Conferências:

- 3 de Abril de 2006, na Fundação Calouste Gulbenkian, sobre o Desempenho Energético-Ambiental da Cidade, no âmbito do Projecto de Intervenção - Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa;



- 14 Dezembro de 2006 sobre o Desempenho Energético-Ambiental da Cidade, no âmbito do Projecto de intervenção - Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa – com a apresentação e lançamento das metas de desempenho para a cidade em 2020;

Organização de dois debates:

- 25 de Maio de 2006 debate denominado 'ENERGIA QUE FUTURO?' promovido pela Câmara Municipal de Lisboa em parceria com a Lisboa E-Nova no Auditório da Feira do Livro, no âmbito da Feira do Livro;
- 2 de Junho de 2006 apresentação da Matriz da Água no âmbito da apresentação da campanha da Água para a cidade de Lisboa promovido, pela Câmara Municipal de Lisboa em parceria com a Lisboa E-Nova no Auditório da Feira do Livro, no âmbito da Feira do Livro.

2.3.3. Exposições

Enquadramento: A Lisboa E-Nova organizará exposições temáticas direccionadas ao cidadão e a públicos profissionais, com o objectivo de sensibilizar, informar e demonstrar boas práticas. As exposições estarão intrinsecamente ligadas às conferências, às acções de formação profissional e às acções de comunicação e sensibilização em escolas.

Actividades desenvolvidas em 2006:

- Organização de exposição no âmbito da AMBIURBE - Salão Internacional do Desenvolvimento Sustentável, organizada pela FIL – Feira Internacional de Lisboa, que decorreu entre 9 e 12 de Novembro de 2006
- Organização de exposição no âmbito do Workshop “Transportes e Qualidade do Ar”, que teve lugar no CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa, a 9 de Novembro de 2006 e contou com a participação da HONDA Portugal (Veículos Híbridos Honda IMA), da Salvador Caetano (Veículos Híbridos Toyota Prius e Lexus) e da Bertrand (feira de livros sobre desenvolvimento sustentável)

2.3.4. Acções de Formação

Enquadramento: A Lisboa E-Nova organizará acções de formação profissional para os actores relevantes da cidade com o objectivo de alargar boas práticas nas áreas de intervenção da Lisboa E-Nova: Planeamento Urbano, Construção e Infra-Estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade.

Actividades desenvolvidas em 2006:

- No âmbito do Projecto de Intervenção – Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa foi organizado o Workshop para validação da metodologia para a elaboração da Matriz dos Materiais, que teve lugar no CIUL em 6 de Julho de 2006;
- No âmbito do projecto “Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento” foi organizado o curso de formação dirigido aos técnicos da Direcção de Planeamento Urbano da CML, que decorreu entre Setembro e Dezembro de 2006, e incluiu 14 sessões:
 - “Apresentação do Curso de Formação: Planeamento Urbano e Reabilitação Urbana na Dimensão do Desempenho Energético-Ambiental da Cidade”, 14 de Setembro de 2006, CIUL -Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa



- "Certificação Ambiental de Edifícios", 21 de Setembro de 2006, CIUL -Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa
- "Indicadores de Planeamento Urbano Sustentável Mais Quantificáveis", 28 de Setembro de 2006, CIUL -Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa
- "Indicadores de Planeamento Urbano Sustentável Menos Quantificáveis", 12 de Outubro de 2006, CIUL -Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa
- "Descentralização da Transformação de Energia na Cidade", 19 de Outubro de 2006, Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, Campo Grande, Lisboa
- "Conforto Ambiental em Espaços Exteriores", 26 de Outubro de 2006, IST – Instituto Superior Técnico, Lisboa
- "Infra-estruturas Urbanas e o Desempenho Energético-Ambiental da Cidade", 2 de Novembro de 2006 CIUL -Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa
- "Transportes e Qualidade do Ar", 9 de Novembro de 2006, CIUL -Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa
- "Mobilidade no Planeamento Urbano", 16 de Novembro de 2006, CIUL -Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa
- "A Dimensão do Desempenho Energético dos Edifícios", 23 de Novembro de 2006, IST – Instituto Superior Técnico, Lisboa
- "Conforto Ambiental em Edifícios - Novos e Reabilitação", 30 de Novembro de 2006 CIUL -Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa
- "Catalizadores de Mudança ("Drivers of Change")", 7 de Dezembro de 2006 CIUL - Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa
- "Desempenho Energético-Ambiental da Cidade de Lisboa", 14 de Dezembro de 2006, Auditório do Metropolitana de Lisboa no Alto dos Moinhos, Lisboa
- "Mecanismos de Democracia Participativa", 21 de Dezembro de 2006, CIUL -Centro de Informação Urbana de Lisboa, Lisboa

2.3.5. Espaço Lisboa E-Nova

Enquadramento: A Câmara Municipal de Lisboa cedeu à Lisboa E-Nova um espaço de loja situado na Rua dos Fanqueiros 40, para a realização do presente Projecto de Comunicação. Numa colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, a Lisboa E-Nova desenvolve este projecto com os seguintes objectivos:

- Disponibilizar informação e sensibilizar o cidadão;
- Aumentar a consciência do cidadão em relação ao desempenho energético-ambiental da cidade, prestando serviços diversificados de consultoria, enquanto estes não estiverem acessíveis no mercado;
- Dinamizar a introdução de boas práticas do ponto de vista energético-ambiental e a alteração de atitudes e comportamentos rumo ao desenvolvimento sustentável;
- Criar uma plataforma de diálogo contínuo para a criação de uma nova cultura de participação informada por parte do cidadão no desenvolvimento sustentável da cidade;

Actividades desenvolvidas em 2006:

- Angariação de patrocinadores para o Espaço Lisboa E-Nova e para as Sessões de Ponto de Encontro;



- Estabelecimento de contactos para o desenvolvimento de uma estratégia de dinamização mais alargada do Espaço Lisboa E-Nova;
- Desenvolvimento de parcerias para divulgação das sessões junto da imprensa e de um público mais alargado.
- Organização de 51 sessões de Ponto de Encontro (às quartas e quintas-feiras, entre Fevereiro e Julho de 2006 e às quartas-feiras entre Setembro e Dezembro de 2006), promovendo o diálogo alargado nas quatro áreas chave do desenvolvimento sustentável: Planeamento Urbano, Construção e Infra-estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade. Os temas foram apresentados por oradores de reconhecido mérito, convidados pela Lisboa E-Nova e a moderação das sessões foi efectuada por membros dos Órgãos Sociais da Lisboa E-Nova, cabendo-lhes a tarefa de estimular o diálogo com os participantes, retirar conclusões e apontar soluções que contribuam para uma cidade marcada por boas práticas. Foi desenvolvido um relatório para as Sessões do Ponto de Encontro. Todas as sessões foram registadas / gravadas. Segue o programa realizado:

Data	Título Sessão	Orador	Moderador
15-Fev	A Multifuncionalidade da Cidade	Duarte Cabral de Mello	Livia Tirone
16-Fev	Dinâmicas Metropolitanas e Sustentabilidades Urbanas	Paulo Costa Pinho	Teresa Craveiro
22-Fev	Espaços Públicos	João Ferreira Nunes	Duarte Cabral de Mello
23-Fev	Directiva 2002/91/CE sobre o "Desempenho Energético dos Edifícios"	Eduardo Maldonado	Helder Gonçalves
01-Mar	Arquitectura Sustentável: Oportunidades e Desafios	Manuel Correia Guedes	Carla Pinto Leite (em representação de Livia Tirone)
02-Mar	Infra-Estruturas e a Comunicação na Cidade do Futuro	José Luís Moutinho	Jorge Vasconcelos
08-Mar	Exemplos de Reabilitação Sustentável A Reabilitação como Medida Sustentável	Ricardo Sanchez Rosa Aline Delgado	Livia Tirone
09-Mar	Integração de Sistemas de Energias Renováveis na Cidade	António Joyce	Paulo Ferrão
15-Mar	Intermodalidade	Fernando Nunes da Silva	Vasco Colaço
16-Mar	Plano de Mobilidade para Lisboa	José Manuel Viegas	Teresa Craveiro
22-Mar	Qualidade do Ar em Lisboa	Francisco Ferreira	Luísa Schmidt
23-Mar	O Parque das Nações - Desafios e Oportunidades	Rolando Borges Martins	Eduardo Oliveira Fernandes
29-Mar	Isolamento e Inércia em Edifícios	Fausto Simões	Helder Gonçalves



30-Mar	Utilização Racional das Infra-Estruturas de Comunicação Infra-Estruturas de iluminação pública Obras públicas	Teresa Maury José Silva Ferreira	Livia Tirone
05-Abr	Prática da sustentabilidade na valorização dos resíduos sólidos urbanos	Luís Amaral Alves	Paulo Ferrão
06-Abr	Acessibilidade e Mobilidade Sustentável - da teoria à prática	Pedro Grilo	Duarte Cabral de Mello
12-Abr	Que indicadores da mobilidade sustentável?	Tiago Farias	Vasco Colaço
20-Abr	Indicadores para a Sustentabilidade Urbana	João Biencard Cruz	Eduardo Oliveira Fernandes
26-Abr	Energias renováveis na cidade	Maria João Rodrigues	Livia Tirone
27-Abr	Inteligência Artificial Aplicada ao Projecto de Arquitectura Sustentável Contribuições para a sustentabilidade na Arquitectura	Luisa Caldas João Mariz Graça	Livia Tirone
03-Mai	Sistema de Avaliação do Desempenho da Sustentabilidade Ambiental do Edificado	Manuel Duarte Pinheiro	Hélder Gonçalves
04-Mai	A regulamentação como instrumento para a melhoria da eficiência e eficácia nos serviços públicos de águas e resíduos Combate às perdas. Um imperativo de eficiência económica e ambiental na rede de distribuição de água	Jaime Melo Baptista António Bento Franco	Jorge Vasconcelos
10-Mai	Veículos Mais Amigos do Ambiente	Carlos Marques José Carlos Quadrado	Paulo Ferrão
11-Mai	Mobilidade Sustentável das Cidades e Protocolo de Quioto	João Gonçalves	Carla Pinto Leite (em representação de Livia Tirone)
17-Mai	Mecanismos de Democracia Participativa	João Joanaz de Melo	Livia Tirone
18-Mai	Estratégia Energético/Ambiental da Cidade de Lisboa	Livia Tirone	Duarte Cabral de Mello
24-Mai	Património Cultural a Favor do Desenvolvimento Sustentável	Leonor Figueira	Duarte Cabral de Mello
25-Mai	Integração de Energias Renováveis à Escala da Cidade	Luis Alves Ana Estanqueiro	Livia Tirone
31-Mai	Os Desafios da Gestão Urbana	Jose Eduardo Pires Marques	Duarte Cabral de Mello
01-Jun	O Espaço das Telecomunicações em Portugal Apresentação do ITED	Mário de Freitas Manuel Barros	Livia Tirone
07-Jun	A Sustentabilidade na Perspectiva de um Operador de Transportes Públicos e o Projecto Star Bus	Jorge Fonseca Nabais Carla Pinto Leite	Vasco Colaço
08-Jun	As Cidades e as Alterações Climáticas	Ricardo Aguiar Júlia Seixas	Paulo Ferrão
21-Jun	O Desenvolvimento Sustentável como Ponto de Encontro	José Lopes Costa	Livia Tirone



22-Jun	Medidas da Sustentabilidade no Planeamento Urbano	Fernando Pinto Coelho	Livia Tirone
28-Jun	Desenvolvimento do Programa Água Quente Solar Água Quente Solar nas Cidades	José Penaforte Costa Manuel Collares Pereira	Vasco Colaço
29-Jun	Um Fundo que apoia Investimentos em Energias Renováveis	Ricardo Caliço	Jorge Vasconcelos
05-Jul-	Novos Mercados de Carbono e Certificados Verdes	Francisco Parada	Paulo Ferrão
06-Jul-	Exploração e gestão de Sistemas de Tratamento de Águas Criação de Redes Locais de Água Secundária	Ana Mata Carla Pinto Leite	Livia Tirone
12-Jul-	Que indicadores da mobilidade sustentável? - II	Tiago Farias	Livia Tirone
13-Jul-	O Ruído e a Cidade O Ruído e os Edifícios	José Luis Bento Coelho Alfredo Rodrigues	Vasco Colaço
20-Set	Certificação Ambiental de Edifícios	Manuel Duarte Pinheiro	Hélder Gonçalves
27-Set	Matriz das Oportunidades para Melhorar o Desempenho Energético dos Edifícios	Ricardo Sá	Duarte Cabral de Mello
11-Out	Malmö BO01 - um espaço urbano sustentável	Klas Tham	Duarte Cabral de Mello
18-Out	Energia Eólica em Contexto Urbano	Domingos Correia	Livia Tirone
24-Out	<i>Green Development</i>	Reza Helforouh	Livia Tirone
25-Out	Conforto Ambiental em Espaços Exteriores	Nick Baker	Livia Tirone
8-Nov	Mobilidade - Quantificação de Impactes Ambientais	José Manuel Viegas	Livia Tirone
15-Nov	Indicadores de Mobilidade Sustentável	Tiago Farias	Vasco Colaço
22-Nov	Novos Regulamentos dos Edifícios	Henrik Poulsen Bill Gething	Livia Tirone
29-Nov	Planeamento Urbano Sustentável – Processo Operativo	Miguel Amado	Carla Pinto Leite (em representação de Livia Tirone)
13-Dez	Matriz dos Materiais de Lisboa	Samuel Niza Leonardo Rosado	Livia Tirone